DEZEMBRO VERMELHO

CTA/SAE REFORÇA PREVENÇÃO E AMPLIA AÇÕES DE TESTAGEM EM TANGARÁ DA SERRA

***DEZEMBRO É DEDICADO** à conscientização, prevenção e combate ao preconceito relacionado ao HIV*

FOTO: DIVULGAÇÃO

O TRABALHO É PERMANENTE E CONTÍNUO

REDAÇÃO DS

O mês de dezembro é dedicado nacionalmente à conscientização, prevenção e combate ao preconceito relacionado ao HIV, vírus causador da Aids. Em Tangará da Serra, o Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Atenção Especializado (CTA/SAE) intensifica suas ações durante o Dezembro Vermelho, fortalecendo estratégias de prevenção, cuidado e informação.

De acordo com a coordenadora do CTA/SAE, Cláudia Cunha de Oliveira, o trabalho é permanente e contínuo. "Durante todo ano desenvolvemos ações e mutirões de testagem, e nosso principal objetivo esse ano é ampliar o conhecimento sobre a mandala da prevenção, conhecimento sobre auto cuidados ligados principalmente a vida sexual de cada um".

Segundo Cláudia, a rede municipal também segue fortalecendo as estratégias de prevenção combinada. "Ampliamos a prevenção, onde todas as Unidades de Saúde, médicos e enfermeiros, foram capacitados a realizar PEP e PREP [métodos de prevenção ao HIV]", destaca.

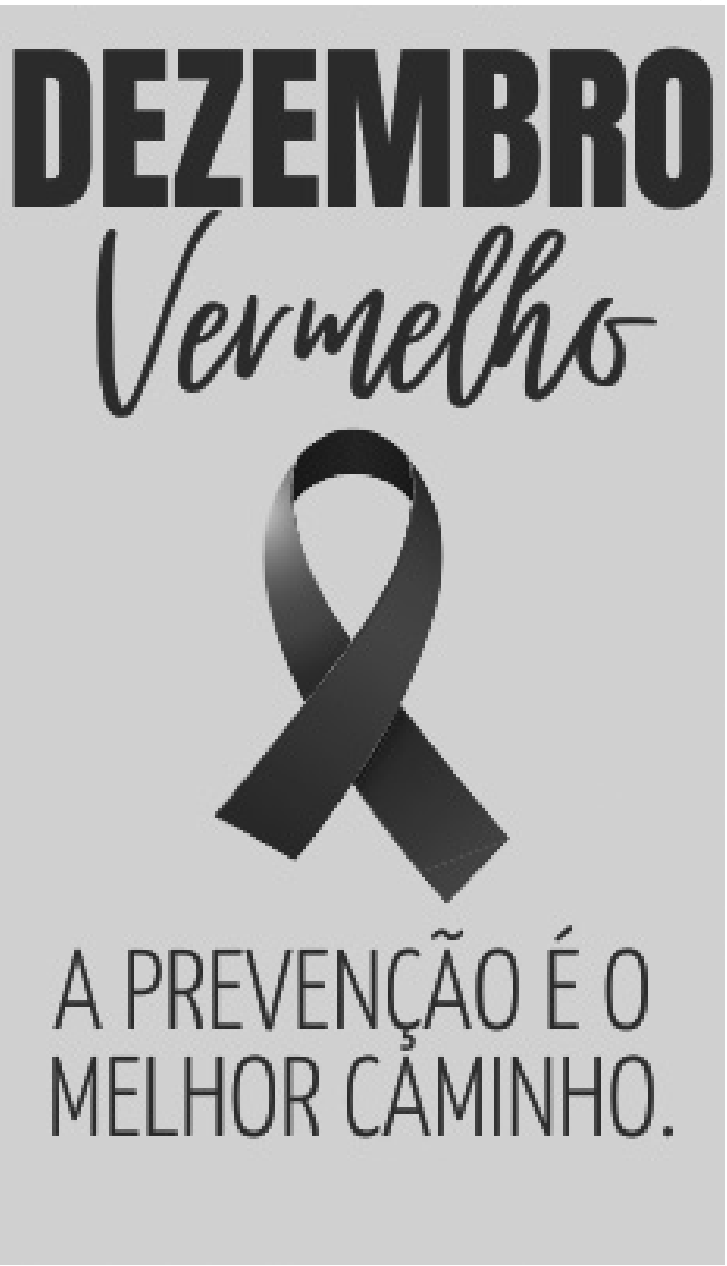
> ***MÉDICOS E ENFERMEIROS, FORAM CAPACITADOS A REALIZAR PEP E PREP***

Além disso, a equipe do CTA/SAE tem realizado mutirões e atividades educativas em diferentes pontos da cidade. Na última sexta-feira, dia 28, profissionais estiveram em uma empresa privada, em parceria com a Atenção Básica, promovendo orientações e testagens para os trabalhadores do local. No sábado, 29, a equipe participou de mais uma ação de testagem no Centro de Especialidades, integrando as atividades do Novembro Azul.

Já nesta quarta-feira, dia 3, o município viverá um marco importante: a elevação dos selos de eliminação da transmissão vertical do HIV, da sífilis congênita e da hepatite B. Segundo Cláudia, esse reconhecimento é resultado do trabalho conjunto de toda a rede de saúde.

"Graças ao esforço e trabalho desenvolvido por todas as unidades, interligadas em um só objetivo, proteger nossas crianças, que alcançamos os indicadores para progressão da eliminação da Transmissão vertical do HIV, recertificação do Selo Prata de Boas Práticas para eliminação da transmissão vertical da sífilis e progressão Selo Prata de boas práticas rumo à Eliminação da transmissão vertical da Hepatite B", celebra a coordenadora, reforçando o compromisso com o cuidado integral, a informação e o enfrentamento ao estigma, pilares do Dezembro Vermelho.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PROGRAMAÇÃO DO "DEZEMBRO VERMELHO"

RECONHECIMENTO NACIONAL

Tangará será certificada por avanços na eliminação da transmissão vertical

REDAÇÃO DS / MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nesta quarta-feira, dia 3 de dezembro, o Ministério da Saúde realizará em Brasília a cerimônia de entrega da Certificação Subnacional da Eliminação da Transmissão Vertical. Neste ano, 59 municípios e 7 estados serão reconhecidos com certificados e placas por alcançarem a eliminação ou receberem selos de boas práticas (ouro, prata ou bronze) rumo à eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis e/ou hepatite B em seus territórios.

Tangará da Serra estará presente nesta cerimônia e receberá a elevação dos selos de eliminação da transmissão vertical do HIV, da sífilis congênita e da hepatite B.

A entrega das certificações integra a programação do "Dezembro Vermelho" – mês de conscientização sobre HIV e aids – e ocorre num momento histórico: o ano que o Brasil alcançou as metas de eliminação da transmissão vertical de HIV e em que o Ministério da Saúde celebra 40 anos da resposta brasileira à aids.

O processo de certificação é parte fundamental da estratégia nacional para alcançar as metas de eliminação de infecções e doenças como problemas de saúde pública. Para Pâmela Gaspar, coordenadora-geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, o engajamento de gestores locais tem sido decisivo ao processo.

"A certificação fortalece as ações tripartite, além de fomentar, apoiar e reconhecer os esforços de estados e municípios para a eliminação da transmissão vertical. Ano a ano, temos mais estados e municípios aderindo ao processo e se certificando. Com isso, o Brasil avança cada vez mais no alcance das metas de eliminação", afirma a coordenadora-geral.

Para receber a certificação, os municípios a serem certificados precisaram comprovar indicadores de impacto e de processo, manter bases de dados qualificadas e passar por validações da Comissão Estadual de Validação (CEV) e visitas da Equipe Nacional de Validação (ENV), as quais foram realizadas entre junho e setembro deste ano.